

Niveles de asimilación económica del estado de Guerrero

Levels of economic assimilation of the state of Guerrero

Níveis de assimilação econômica do estado de Guerrero

Neftalí García Castro

Universidad Autónoma de Guerrero, México

ngarciaca@conacyt.mx

Salvador Villerías Salinas

Universidad Autónoma de Guerrero, México

svilleriass@gmail.com

Pedro Vidal Tello Almaguer

Universidad Autónoma de Guerrero, México

pvidalt@hotmail.com

Resumen

Este trabajo tiene como objetivo central exponer la configuración del estado de Guerrero, con base en la teoría de la asimilación económica y la tipificación probabilística. Esta propuesta teórico-metodológica de la geografía económica coadyuva a la interpretación de la relación que guardan los componentes sociales, económicos y físicos, en un espacio particular. La metodología empleada es fundamental para la construcción de tipologías que compendian el comportamiento de los indicadores seleccionados, con la finalidad de ponderar desproporciones territoriales, las cuales son interpretadas a la luz de los escenarios socio-territoriales reconocidos por los postulados de la asimilación económica. Este artículo revela once niveles que dan cuenta de un proceso de asimilación económica significativo en aquellas demarcaciones que contienen centros turísticos consolidados (Acapulco e Ixtapa-Zihuatanejo), función política-administrativa (Chilpancingo), un papel notable en el abastecimiento regional de bienes y servicios o aquellos que reportan actividades agropecuarias con rendimientos considerables.

Palabras clave: asimilación económica, tipología, territorio, Guerrero, México.

Abstract

This research exposes the configuration state of Guerrero, based on the theory of economic assimilation and probabilistic classification. This theoretical and methodological proposal of economic geography contributes to the interpretation of social, economic and physical components in a particular space. In that vein, the methodology is critical to building typology that synthesize the behavior of the selected indicators; in order to weigh territorial disproportions, which are interpreted in the light of the socio-territorial scenarios recognized by the postulates of economic assimilation. This article reveals levels of significant economic assimilation in those municipalities that contain consolidated resorts (Acapulco and Ixtapa-Zihuatanejo), political-administrative function (Chilpancingo), and a notable role in the supply of goods and services or those with agricultural activities with considerable yields.

Key words: economic assimilation, typology, territory, Guerrero, Mexico.

Resumo

Este trabalho tem como objetivo expor o estado de configuração de Guerrero, com base na teoria de assimilação econômica e classificação probabilística. Esta proposta teórica e metodológica da geografia econômica contribui para a interpretação da relação a componentes sociais, econômicos e físicos em um espaço particular. A metodologia é fundamental para a construção de tipologias que resumem o comportamento dos indicadores selecionados, a fim de ponderar desproporções territoriais, que são interpretadas à luz dos cenários sócio-territorial, reconhecidos pelos postulados de assimilação econômica. Este artigo revela os níveis de onze que respondem por um processo de assimilação econômica significativa nesses distritos que contêm consolidadas resorts (Acapulco e Ixtapa-Zihuatanejo), função político-administrativa (Chilpancingo), um papel notável na oferta regional de bens e serviços ou aqueles que relataram atividades agrícolas com rendimentos consideráveis.

Palavras-chave: assimilação econômica, tipologia, território, Guerrero, México.

Fecha recepción: Enero 2016

Fecha aceptación: Junio 2016

Introdução

A evolução geo-histórica ocorreu em um ambiente físico variada tem um carácter especial e Guerrero. Assim permitindo vislumbre contrastes socioeconômicos entre os seus diferentes municípios em vigor. A partir do Norte da costa e da montanha à Tierra Caliente, a entidade é biodiversidade e tem um vasto património etnográfico e cultural que lhe confere um lugar importante na vida nacional. No entanto, apenas alguns lugares, incluindo Acapulco, Ixtapa-Zihuatanejo, Chilpancingo, Iguala e Taxco, mantenha a maior concentração de habitantes, investimentos econômicos e atividades produtivas rentáveis, especialmente pertencentes ao sector terciário. Além disso, essas demarcações abrigar os centros urbanos mais importantes da entidade. Na maioria deles, a expansão econômica e demográfica recente é devido ao seu turismo, sua função política e administrativa ou papel notável na oferta regional de bens e serviços.

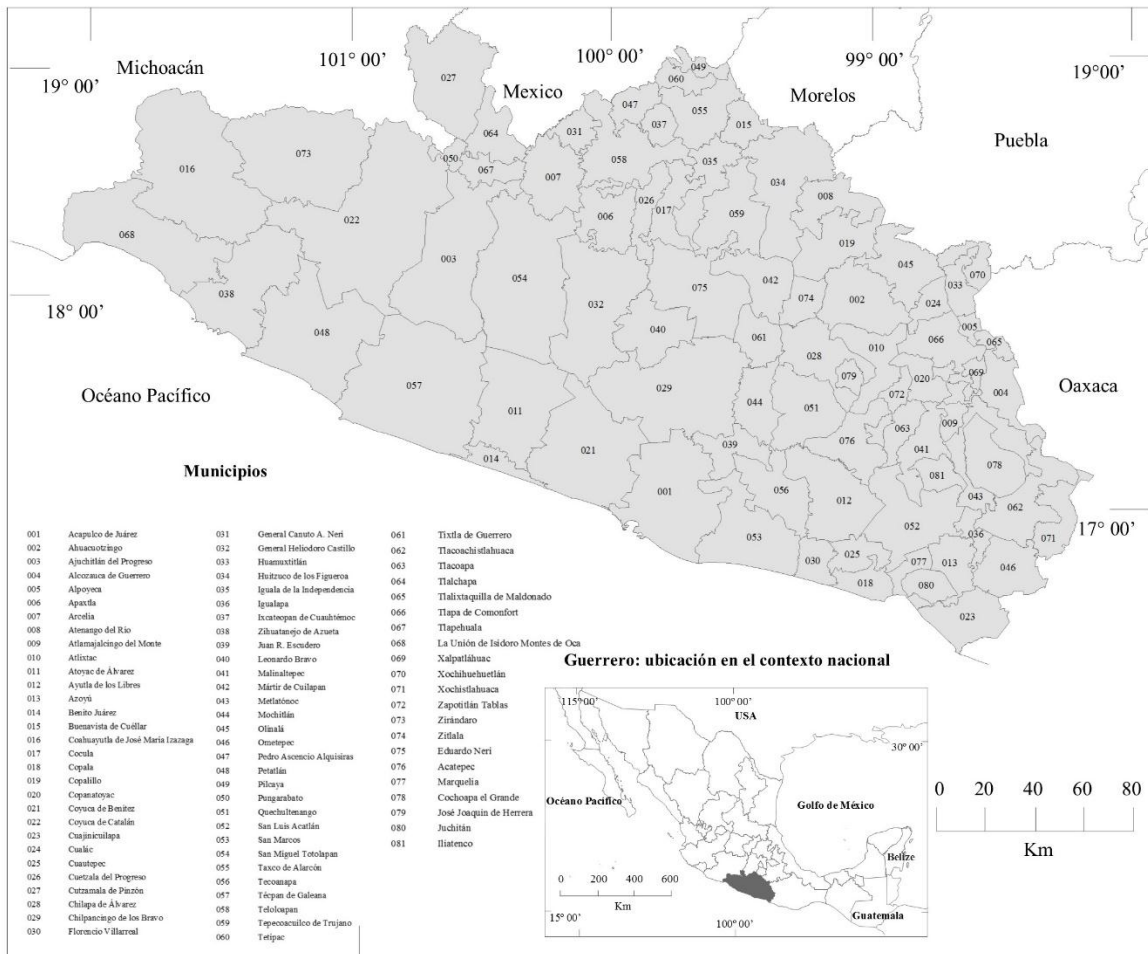
Esta pesquisa examina as peculiaridades econômicas e territoriais do estado de Guerrero, do ponto de vista da assimilação econômica e classificação probabilística. Ambos os referentes cognitivos são essenciais para a análise global das características sócio-territorial de uma entidade como Guerrero, como a abordagem sistêmica de assimilação e fazendo mapeamento tipologia e temática é uma contribuição substancial para a elucidação das disparidades esta entidade regional mexicana. O trabalho está estruturado da seguinte forma: na primeira seção as principais características socioeconômicas que distinguem o estado de Guerrero exposta. Nas seções subsequentes fundo cognitiva deste acotan pesquisa, particularidades metodológicas de classificação probabilística são explicadas e níveis de assimilação econômica encontrada nos municípios guerrerenses são revelados.

Características socioeconômicas de Guerrero

Guerrero está localizado ao sul da República do México e tem uma área de 63,794 km² (3,2% do país). A empresa está dividida nas seguintes regiões: Norte, Centro, Acapulco, Tierra Caliente, montanha, Costa Grande e Costa Chica. Mountain tem o maior número de municípios, dezenove no total (Figura 1) (Governo do Estado de Guerrero, 2016). Junto com a Costa Chica são áreas com presença significativa de população indígena. Em 2010, este ascendeu a 475,099 pessoas,

7% do total nacional. Além disso, 36% eram Nahua, Mixtec 29%, 25% e 9% tlapanecos Amuzgos (INEGI, 2016).

Figura 1. Guerrero: división político-administrativa, 2010



Fuente: elaborado con base en INEGI, 2016.

Estado de Guerrero tem 3,388,768 habitantes (3% da população mexicana). Do total de guerrerenses, 23% residem em Acapulco (789,971 habitantes), 7% em Chilpancingo (241,717 habitantes), 4,1% em Iguala (140,363 habitantes), 3,6% em Chilapa (120,790 habitantes), 3,5% em Zihuatanejo de Azueta (118,211 habitantes), 3,1% em Taxco (104,053 habitantes), 2,4% em Tlaxpa (81,419 habitantes) e de 2,2% em Coyuca de Benítez (73,460 habitantes). Estes oito

municípios concentravam 49% da população do estado. O restante é distribuído nos outros 73 distritos, 54 dos quais não excedam individualmente 1% do total guerrerenses (INEGI, 2016).

Apenas alguns municípios receberam federal, estadual e impulsionar o capital privado, as atividades relacionadas, como o turismo, mineração e agro-indústrias, incluindo Acapulco, Iguala, José Azueta, Taxco e Eduardo Neri. Além disso, há poucos lugares que devem sua relevância territorial para a função política e administrativa (Chilpancingo) também têm desempenhado um papel fundamental na oferta regional de bens e serviços (Tixtla, Tlapa, arcelia, Teloloapan, Atoyac de Alvarez, Petatlán) (Garcia, 2011).

O estado tem mostrado um êxodo constante de camponeses à procura de melhores rendimentos nas principais cidades de Guerrero, em outros estados ou dos Estados Unidos. A cada ano, cerca de 73.000 guerrerenses mover-se para Oregon, Califórnia, Arizona, Mississippi, Flórida, Nova York, Virgínia e Carolina do Norte. Além disso, a cada verão cerca de 128.000 trabalhadores diaristas migrar estado para trabalhar nos campos agrícolas de Sonora, Chihuahua, Baja California e de Sinaloa. Nos últimos anos, o território guerrerense tem se posicionado entre os cinco estados da República Mexicana que têm maior emigração (INEGI, 2016).

De acordo com o Conselho Nacional de Avaliação da Política Social para o Desenvolvimento (CONEVAL) em Guerrero existem 1.112.000 pessoas que vivem na pobreza extrema, ou seja 31,7% do guerrerenses. No estado, 78,5% da população tem deficiências relacionadas com o acesso à segurança social; 59% associado a serviços básicos em suas casas; 39,4% em relação ao acesso aos alimentos; 33,4% em relação à qualidade e as dimensões do invólucro; 26,8% têm atraso educacional e 25,4% mostra deficiências no acesso aos serviços de saúde (CONEVAL, 2016).

Suporte cognitivo

A literatura afirma que a assimilação económica deve ser concebida como a incorporação gradual de diferentes espaços para a vida económica do território a que pertencem. As particularidades desta integração são o resultado de tempo tem lugar, as relações sociais em que foi registada e as características físicas do espaço em questão. Em relação a estes fatores, é importante especificar as seguintes questões: em primeiro lugar, muitas vezes ocorrem processos simultâneos de assimilação económica de um território, uma situação associada com as diferentes fases de

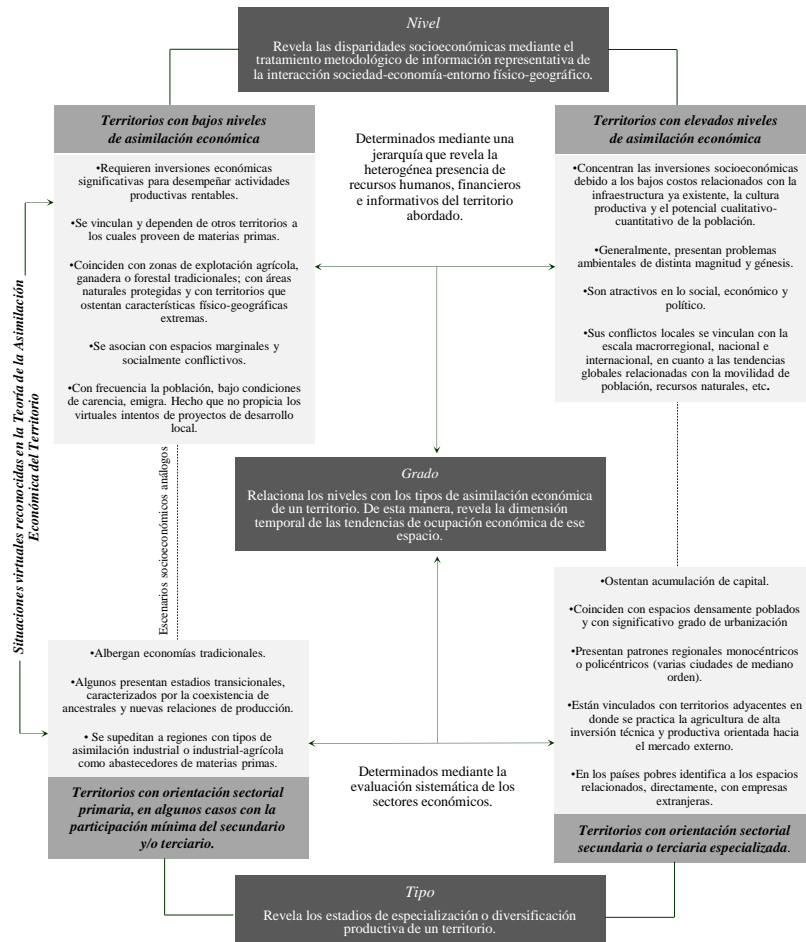
desenvolvimento das forças produtivas que lhe são inerentes. Em segundo lugar, o abandono de alguns sites já assimilados também ocorre com frequência; geralmente devido à exaustão, destruição ou perda de valor dos seus recursos naturais (Garcia, 1993).

A teoria do propósito principal assimilação econômica é revelar o grau de controle que você tem sobre um território, avaliando a intensidade da utilização deste, o nível de desenvolvimento das suas forças produtivas, a história da colonização e outras peculiaridades do território destinatário (Zailsev de 1972 citado por Garcia, 1993). O uso deste quadro teórico é útil para propor sistema de critérios; revelando juntos, a velocidade com que os territórios analisados são integrados em certos processos socioeconômicos, as limitações que ainda estão certos atributos do meio físico-geográfica e as ligações entre a intensidade do uso econômico manifesta um espaço particular e seus problemas ambientais. Consequentemente, você pode:

Estabelecer projecções territoriais dos padrões que são detectados e, acima de tudo, a influência do conhecimento mais profundo dos processos territorial uma melhor organização para a utilização do espaço, uma utilização mais eficiente dos recursos, uma distribuição regional forças produtivas e um melhor relacionamento com a natureza no país (Propin, 1989 citado por García, 1993, p. 73).

A teoria consiste em três linhas cognitivas básicas são: níveis, tipos e graus de assimilação econômica de um território (Figura 2). O primeiro tem sido usado em um número significativo de investigações para avaliar disparidades socioeconômicas que existem dentro do espaço abordados. Nestes trabalhos, definiu o nível como a expressão mensurável do processo de interação de múltiplos fatores, tais como econômico, político, cultural e físico-geográfica fazendo com que a "localização geográfica" de um determinado território (Privalovskaya de 1982 citado por Propin de 2003, p. 60). Tal dimensão qualitativa e quantitativa é determinada pelo tratamento metodológico das unidades políticas e administrativas determinados critérios previamente selecionados e relacionados. O resultado é uma imagem abrangente da presença heterogênea da população e atividades produtivas. Portanto, diferentes níveis de assimilação econômica "não deve ser associada a alegadas padrões de desenvolvimento econômico ou social" (Propin y Sánchez, 1998, p. 60).

Figura 2. Categorías investigativas de la asimilación económica del territorio



Fuente: elaborado con base en García, 2011.

Método

Este artículo utiliza informações geradas pelo Instituto Nacional de Estatística e Geografia (INEGI). A pesquisa anterior, baseada na assimilação econômica, têm utilizado as seguintes variáveis: área de terra, população, a população urbana, valor anual da produção e do comprimento das rotas terrestres agrícola e industrial. A partir dessas cinco variáveis indicadores socioeconômicos vislumbrar disparidades espaciais prevalecem em um território foram gerados. Aqui estão as suas principais características.

Densidade populacional (PD). Ela mostra a relação entre a população total de uma unidade de análise espacial e esta área.

Grau de urbanização (GU). É um valor percentual mostra a proporção da população que vive em um ambiente urbano, os sites que 15.000 ou mais pessoas (Unikel, 1978) vivem com o número total de habitantes que registra a unidade espacial analisada.

concentração regional de terras irrigadas (CTA). O valor correspondente a esse indicador mostra a percentagem de terra irrigada, presente em cada município, em relação ao estado da área de agricultura desse tipo.

concentração espacial da indústria (CTI). Refere-se ao valor resultante da divisão do valor da produção dos ramos fundamentais do sector secundário entre a superfície da unidade espacial em que essas actividades económicas são desenvolvidos.

A densidade rodoviária (DV). Este foi denominado a relação entre o comprimento da rede de estradas que mostra cada unidade espacial de análise e a área da mesma. Em obras posteriores a amplitude das ferrovias é também pondera, devido à sua importância na dinâmica econômica do território avaliada.

A gestão estatística destes indicadores é regulado pelo método de detalhes de caracterização probabilística dos quais são apresentados na aqueles Propin (2003), Hernandez (2007), Mollinedo (2008), Ortiz, Villasenor e Geronimo (2009), Aguilar (2013) e Villagran (2013). O quadro abaixo resume os passos seguidos para determinar os níveis de assimilação econômica no estado de Guerrero.

- a. Conformação de agrupamentos de dados. A informação estatística foi integrado em duas tabelas que mostram o comportamento quantitativa das variáveis e indicadores em cada um dos oitenta e um municípios. Este compêndio de dados é a plataforma de trabalho de base para determinar os níveis de assimilação econômica de um território (tabla 1 y 2).

Tabla 1. Ejemplo del comportamiento cuantitativo de las variables socioeconómicas

Municipio	Extensión territorial km ²	Población Total	Población urbana	Superficie irrigada ha	Producción industrial USD	Longitud vial km
Acapulco de Juárez	1882.6	789971	673479	1558	476290278	548.5
Ahuacuotzingo	388.4	25027	0	118.5	114862	395.5
Ajuchitlán del Progreso	1983.6	38203	0	6563.75	988746	388.0
Alcozauca de Guerrero	551.6	18971	0	123.25	152545	211.2
Alpoyeca	155.4	6637	0	938.25	225804	13.0

Fuente: elaborado con base en INEGI, 2016.

Tabla 2. Ejemplo del comportamiento cuantitativo de los indicadores socioeconómicos

Municipio	DP hab/km ²	GU %	CTA %	CPI USD/km ²	DV km/km ²
Acapulco de Juárez	419.6	85.3	1.6	252996.0	0.3
Ahuacuotzingo	64.4	0	0.1	295.7	1.0
Ajuchitlán del Progreso	19.3	0	6.6	498.5	0.2
Alcozauca de Guerrero	34.4	0	0.1	276.5	0.4
Alpoyeca	42.7	0	0.9	1453.1	0.1

Fuente: elaborado con base en la tabla 1.

- b. Classificação qualitativa dos indicadores. Os valores de cada um dos indicadores são ordenados de modo a observar a sua variação decrescente. Isto facilitou a criação de cinco intervalos de como um meio de generalização qualitativa (Propin, 2003). Os adjetivos que são utilizados e a sua codificação numérica são: muito alta (5) de altura (4), suporte (3), de baixo (2) e muito baixos (1) (Tabela 3). Sucessivamente, uma nova matriz em que os montantes dos cinco indicadores económicos por combinações de índices Qualifier correspondentes a cada município, de acordo com a classificação atribuída ao seu valor (Tabela 4) foram substituídos foi desenvolvido.

Tabla 3. Clasificación cualitativa de indicadores

Indicador	DP	GU	CTA	CPI	DV
Rango	hab/km ²	%	%	miles USD/km ²	km/km ²
<i>Muy alto</i>	> 300	> 80	> 6.0	> 260	> 1.0
<i>Alto</i>	> 200,...,300	> 60,...,80	> 3.96,...,6.0	>70,...,260	> 0.6,...,1.0
<i>Medio</i>	> 50,...,200	> 50,...,60	> 2.64,..., 3.96	> 14.5,...,70	> 0.4,...,0.6
<i>Bajo</i>	> 35,...,50	20,...,50	>1.32,..., 2.64	> 3.5,...,14.5	> 0.2,...,0.4
<i>Muy bajo</i>	< 35	0	< 1.32	< 3.5	< 0.2

Fuente: elaborado con base en el comportamiento de los indicadores ponderados.

Tabla 4. Ejemplos de indicadores ponderados

Municipio	DP	GU	CTA	CPI	DV
Acapulco de Juárez	5	5	2	4	2
Acatepec	3	1	1	1	2
Ahuacuotzingo	3	1	1	1	5
Ajuchitlán del Progreso	1	1	5	1	1
Alcozauca de Guerrero	1	1	1	1	2
Alpoyeca	2	1	1	1	1

Fuente: elaborado con base en las tablas 2 y 3.

- c. Conformação das nuvens tipológicas. Foi essencial desenvolver uma lista das combinações foram apresentados, bem como a frequência de cada um (Tabela 5). Isso permitiu que todos os códigos que mostram a entidade, as mais recorrentes núcleos foram considerados a partir da qual outros indicam a existência de distritos com o comportamento socioeconômico semelhante ligado. A linha contínua foi usada quando os códigos estão desviados uns aos outros no intervalo de um único indicador. Listras segmentadas ligadas aqueles que não satisfizerem a condição acima. Nesse caso, era essencial para pesar a afinidade entre um determinado nuvem e o código em anexo.

Tabla 5. Frecuencia de códigos

Código	Casos	Código	Casos	Código	Casos	Código	Casos
1 1 1 1 1	9	2 1 1 1 1	1	2 3 5 2 3	1	3 2 3 2 2	1
1 1 1 1 2	12	2 1 1 1 2	8	3 1 1 1 2	5	3 2 4 1 4	1
1 1 1 1 3	1	2 1 1 1 3	3	3 1 1 1 4	1	3 3 1 2 2	1
1 1 1 1 4	1	2 1 1 1 4	1	3 1 1 1 5	1	3 3 1 3 1	1
1 1 2 1 2	3	2 1 1 2 1	1	3 1 1 2 2	1	3 3 2 5 1	1
1 1 2 1 3	1	2 1 2 1 2	1	3 1 1 2 3	2	3 4 1 3 1	2
1 1 3 1 1	2	2 1 3 1 2	1	3 1 1 2 5	1	4 2 1 2 4	1
1 1 4 1 2	1	2 1 3 1 4	1	3 1 2 1 3	1	4 3 1 4 4	1
1 1 5 1 1	1	2 2 1 1 2	2	3 1 2 3 2	1	4 5 1 4 1	1
1 2 4 1 1	1	2 2 3 2 2	1	3 1 3 1 2	1	5 5 2 4 2	1
1 2 5 2 2	1	2 3 1 3 1	1	3 1 4 2 1	1		

Fuente: elaborado con base en el comportamiento de los indicadores ponderados

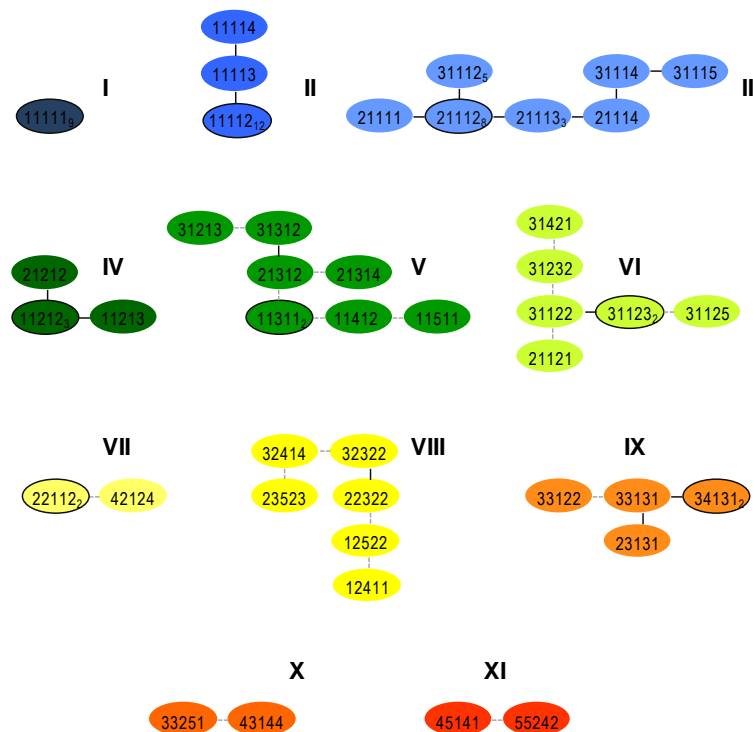
Posteriormente, foi necessário para estabelecer o nível de assimilação econômica refere-se a cada grupo de código formado. Estes são baseados em comportamento exibido coeficientes de correlação aninhadas entre os cinco indicadores econômicos. Aqueles que possuem alta reciprocidade foram tidos em conta para decidir quais ocupam um determinado lugar tipológica nuvem (Propin, 2003). Desta vez houve valores significativos entre a concentração espacial da produção industrial e do grau de urbanização, bem como entre a primeira ea densidade populacional (Tabela 6). Através de que os grupos de procedimento de municípios com qualidades básicas semelhantes que compõem os diferentes níveis (Figura 2) revelou.

Tabla 6. Coeficientes de correlación entre indicadores

Indicadores	DP	GU	CTA	CPI	CV
DP	-				
GU	0.541530165	-			
CTA	-0.05735876	0.103817078	-		
CPI	0.620795781	0.805706316	0.049274499	-	
CV	0.304215233	-0.13816334	-0.036182488	-0.089078686	-

Fuente: elaborado con base en el comportamiento de los indicadores ponderados.

Figura 2. Agrupación de los códigos en nubes tipológicas



Fuente: elaborado con base en el comportamiento de los indicadores ponderados.

Divulgação da tipologia. Cada nuvem em forma foi codificado por um nomenclatura que levou em conta o número de ocasiões em que foi apresentado para cada indicador socioeconômico (Tabela 7) gama. Variações deste foram expressos dos quatro formas exemplificados abaixo (Propin, 2003).

1: apontou para a existência de valores muito baixos por mais de 90% dos códigos de uma nuvem.

23: Ele indicou a predominância de um indicador com gama baixa (entre 80 e 90% de todos os grupos que compõem o nível). casos secundários foram apresentados como subscrito.

2 (3): Revelada a predominância relativa de valores baixos (entre 50 e menos de 80% dos municípios que mostra condição). subscrito e parênteses para expressar outras faixas que prendiam o indicador em questão foram utilizados.

2.3: Isso significava que os montantes foram de baixa e média com a mesma frequência. Que o equilíbrio foi gravado utilizando os números de igual tamanho.

Tabla 7. Características de los indicadores por niveles

Indicadores	DP	GU	CTA	CPI	DV
Niveles					
I	1	1	1	1	1
II	1	1	1	1	2 3 4
III	2 (3)	1	1	1	2 (3)
IV	1 2	1	2	1	2 3
V	1 (2) (3)	1	(2) 3 (4) (5)	1	1, 2 (3) (4)
VI	3 2	1	1 (2)(4)	2 3	1, 2, 3 (5)
VII	2 (4)	2	1	1 (2)	2 (4)
VIII	1, 2, 3	2 3	3, 4, 5	2 (1)	(1) 2 (3) (4)
IX	2 3	3 (4)	1	2 3	1 2
X	3 4	3	1 2	4 5	1 4
XI	4 5	5	1 2	4	1 2

Fuente: elaborado con base en el comportamiento de los indicadores ponderados.

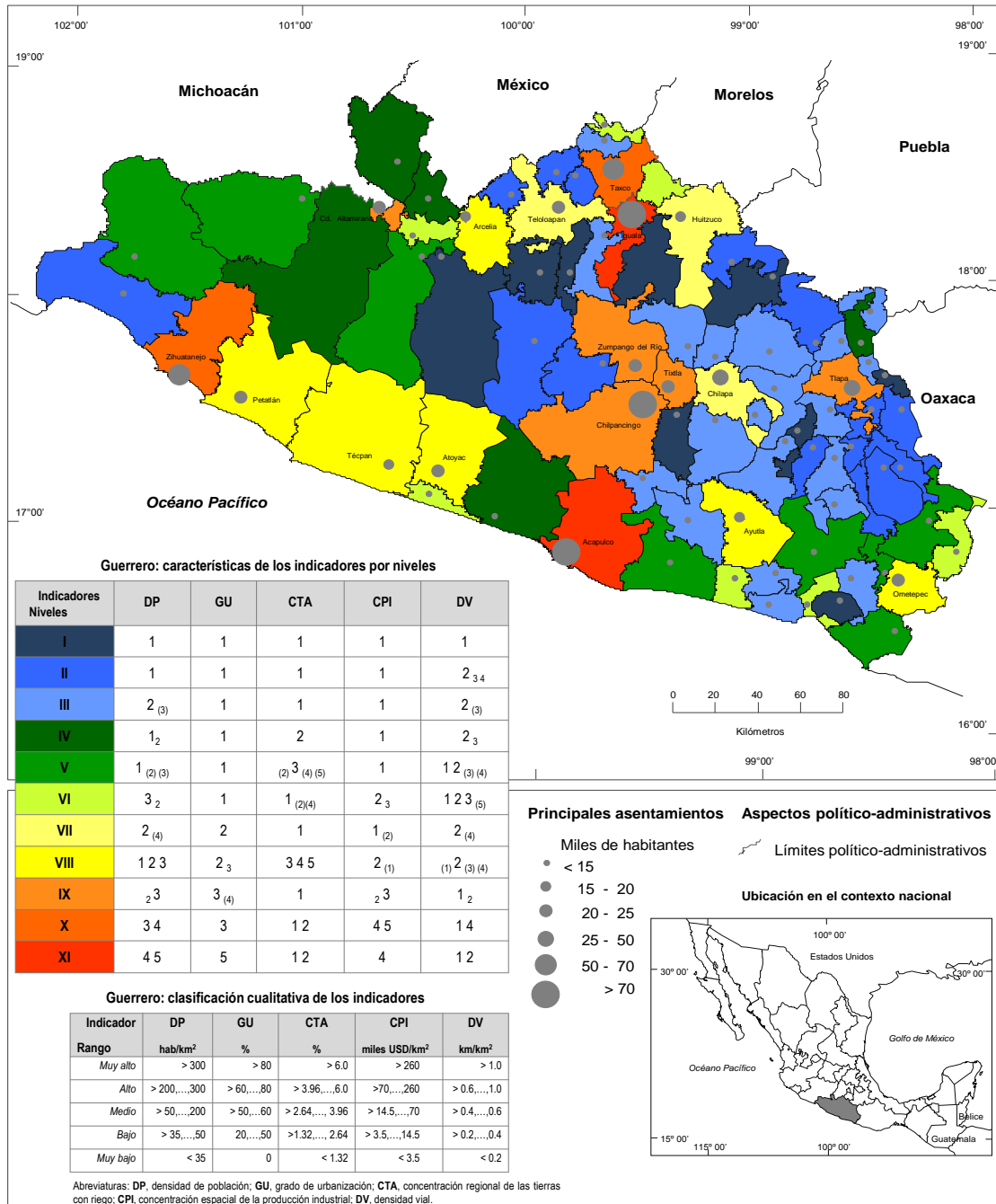
Resultados

No estado de Guerrero onze níveis ea prevalência de indicadores que foram descobertos com pouca importância quantitativa revelou muito baixa assimilação econômica em quarenta e três municípios (Figura 3). Uma paisagem socioeconômica semelhante ocorreu em todos os distritos com o nível IV, V e VI. Eles observaram a existência de espaços com baixa assimilação (total de vinte jurisdições), porque, embora menos do que nos primeiros três estratos foram valores baixos e muito baixos recorrentes. Apenas alguns distritos reportaram alguma importância em quantidades população relativa, concentração regional de terreno com irrigação ou de produção industrial.

Com base no descrito, verificou-se que 77% dos municípios expressa guerrerenses assimilação econômica mínima. A maioria deles têm em comum as seguintes características: casas pequenas, espalhados e mal articuladas por algum tipo de assentamentos humanos estrada. Ele tem altos níveis de pobreza, altos níveis de marginalização, tem uma quantidade substancial de famílias camponesas. Normalmente, eles não captam investimentos econômicos que padrão para realizar actividades agrícolas e florestais sustentáveis e lucrativas. Além disso, o sector secundário

también foi impulsionado significativamente por cualquier um dos três níveis de governo ou empresa privada, os investimentos registados são escassos (García, 2011).

Figura 3. Guerrero: niveles de asimilación económica



Fuente: elaborado con base en el comportamiento de los indicadores ponderados.

VII e VIII são categorias associada com uma condição económica assimilação intermediário, o qual foi identificado em nove municípios. Estes estão localizados na zona norte de Guerrero, ao longo da costa e, em menor medida, na região Centro. Uma característica notável era que suas sedes municipais têm mais de 15 000 habitantes e servir como centros de abastecimento para as áreas comerciais adjacentes. Além disso, a agricultura e pecuária têm algum significado económico porque há algumas áreas com características físicas favoráveis para o desempenho de tais atividades ou foram fornecidos com infra-estrutura de irrigação, ao longo de décadas. Outra característica é a sobre-exploração dos recursos florestais situados nas partes montanhosas dos distritos costeiros com assimilação económico médio.

Enquanto isso, os espaços altamente assimilados são aqueles exibiu nível IX e X. Em tais circunstâncias sete municípios que têm marcado a dinâmica sócio-econômicas encontradas abaixo. Eles têm uma quantidade significativa de pessoas no estado e cidades com mais de 20 000 pessoas. Normalmente, esses assentamentos assumir um papel significativo na oferta regional de bens e serviços; Eles receberam, repetidamente, em menor ou maior proporção investimentos económicos e são vistos como lugares atraentes para o resto de Guerrero, que migram para esses sites por causa de suas habilidades de trabalho baixas, muitas vezes executar tarefas relacionadas ao comércio ou serviços. Logicamente, esta situação levou a expansão demográfica e crescimento do setor terciário nesses locais da entidade. As características pontuadas neste parágrafo são acentuadas nos municípios com a maior assimilação econômica de Guerrero, Acapulco e Iguala descoberto em (nível XI).

Discussão

O processo de ponderação de assimilação econômica em Guerrero é um parâmetro inicial para o desenho de políticas públicas cujo objetivo principal incentivar a transformação positiva do cenário econômico-produtiva do estado. A determinação dos níveis de assimilação econômica acelera a identificação de áreas onde é possível promover projectos económicos concretos e, por outro lado, aqueles que exigem a reformulação dos instrumentos utilizados pela política económica e social do Estado para aumentar a competitividade das diferentes eleitorados. De acordo com os níveis identificados no território guerrerense, tais ações estão pressionando, pois verificou-se que 77% dos municípios afirmou assimilação económica mínima.

A tipologia revelou, como é comum nas investigações de corte geográfico-estatístico recorrer a municípios como unidade de análise, fornece uma visão global da cobertura espacial das características socioeconômicas que expressa todos os níveis de assimilação econômica. Nesse sentido, o conteúdo do mapeamento apresentado resume os padrões territoriais derivadas a partir do peso da categoria abordados nesta pesquisa; no entanto, um diagnóstico mais preciso da configuração econômico-produtiva municipal exige uma análise das características físicas e formação histórica do Estado e da cena social contemporânea. Assim, como observou especialistas neste aspecto da geografia econômica é crucial para refinar os cenários definidos pela caracterização probabilística através da consulta de uma série de fontes complementares de informações altamente relevantes para o seu tratamento de realidade espacial, embora limitado em seu caráter quantitativo.

Conclusões

O conjunto de elementos cognitivos revelados nesta pesquisa sobre o estado de Guerrero, derivado da aplicação da teoria de assimilação econômica do território, é uma qualitativa e quantitativa plataforma cognitiva úteis para elucidar os desequilíbrios regionais que caracterizam este espaço república mexicana durante séculos. No entanto, é de salientar que a partir da segunda metade do século XX, quando a consolidação disparidades territoriais de Acapulco e Ixtapa-Zihuatanejo como importantes resorts são exacerbados uma vez que, para alcançar este objectivo, os governos estaduais e nacional tem investido parte substancialmente o erário público na criação de infra-estruturas, indispensável para a viagem, alojamento e atenção dos visitantes, bem como na promoção de ambos os destinos de férias (Garcia, Villerías e Tello, 2016).

Enquanto isso, a modernização do sector primário e secundário não ocorreu pela falta de investimento público e privado, embora a empresa tem várias áreas com ambas as características físicas e sócio-econômico que poderia incentivar a criação de vários projetos produtivos e, portanto, atenuar a falta de alternativas de emprego e problemas sociais associados. Por exemplo, através do estabelecimento de agroindústrias nos municípios de San Marcos, Florencio Villareal, Ayutla, San Luis Acatlan, Marquelia, Copala, Cuajinicuilapa localizado na Costa Chica; ou Huamuxtitlán e Alpoeyca em Mountain (García, 2011).

Finalmente, os níveis de padrão de assimilação econômica encontrados em Guerrero deu inferir que nas próximas décadas, é provável que continue a terceirização os municípios de Acapulco,

Zihuatanejo de Azueta e Chilpancingo. Além disso, o comércio e serviços poderiam ser consolidada como a principal fonte de trabalho da EAP, especialmente nos bairros que abrigam os guerrerenses cidades e jurisdições da costa onde o corredor turístico Acapulco-Zihuatanejo ou outros projectos estarão localizados que digita. Por outro lado, em San Luis Acatlan, Metlatónoc, Tlacoapa, Atlamajalcingo del Monte, Malinaltepec, Acatepec e Zapotitlán Tablas poderia diversificar a estrutura industrial pela chegada iminente de empresas de mineração, um evento que irá disparar a poluição ea destruição do ambiente físico da montanha e a parte montanhosa da Costa Chica, bem como vários conflitos sociais devido à expropriação de diversos ejidos dessas regiões.

Bibliografía

- Aguilar, R. (2013). *Niveles de asimilación económica del territorio en Baja California Sur*. (Licenciatura en Geografía). Facultad de Filosofía y Letras, UNAM. México.
- CONEVAL (2016). *Rezago social a nivel zonas urbanas (AGEB urbanas)*. Recuperado de: http://www.coneval.gob.mx/Medicion/Paginas/Rezago_social_AGEB_2010.aspx
- García, N. (2011). *Los grados de asimilación económica del estado de Guerrero, a fines del siglo XX*. (Doctorado en Geografía). Facultad de Filosofía y Letras, UNAM. México.
- García, N., Villerías, S. y P. V. Tello (2015). Turismo y orientaciones sectoriales de los municipios costeros de Guerrero. En: *Patrimonio, turismo y algo más...* México. Juan Pablos Editor-Universidad Autónoma de Guerrero.
- García, A. (1993). Asimilación económica del territorio (un nuevo enfoque en la interpretación regional del país). En *Investigaciones Geográficas. Boletín núm. 27*, 69-94. Recuperado de: <http://www.scielo.org.mx/pdf/igeo/n27/n27a3.pdf>
- Gobierno del estado de Guerrero (2016). *Municipios del estado de Guerrero*. Gobierno del estado de Guerrero. Recuperado de: <http://www.guerrero.gob.mx/?P=municipios>
- Hernández, R. (2007). *Niveles de asimilación económica del Estado de México* (Licenciatura en Geografía). Facultad de Filosofía y Letras, UNAM. México.
- INEGI (2016). *Sistema Estatal y Municipal de Base de Datos*. Recuperado de: <http://sc.inegi.org.mx/cobdem/>
- Mollinedo, G. (2008). *Niveles de asimilación económica de Tamaulipas*. (Licenciatura en Geografía). Facultad de Filosofía y Letras, UNAM. México.
- Ortiz, M. I., Villaseñor, A. y L. Gerónimo (2009). El empleo de la Tipificación Probabilística en aspectos sociodemográficos y su aplicación en el ordenamiento territorial mediante el uso de SIGs. En: *Espaciotiempo 4 Revista Latinoamericana de Ciencias Sociales y Humanidades*, 76-91. Recuperado de: <http://sociales.uaslp.mx/publicaciones/revistas>
- Privalovskaya, G. A. (1982). Regionalización del territorio de la URSS como método de estudio de la interacción entre la economía y el medio. En: *Compilación temática del Instituto de*

Geografía de la URSS (traducción inédita). Archivo de traducciones del Instituto de Geografía Tropical. La Habana, Cuba.

Propin, E. y R. Thürmer (1986). Un nuevo enfoque metodológico de la regionalización económica: su aplicación en la República de Cuba. *Wissenschaftliche Mitteilungen* 18, 5-18. Institut für Geographie und Geoecologie. Leipzig.

Propin, E. y Á. Sánchez (1998). Niveles de asimilación económica del estado de Guerrero. *Investigaciones Geográficas. Boletín núm. 37*, 59-70. Recuperado de: http://www.scielo.org.mx/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0188-46111998000300005

Unikel, L. (1978). *El desarrollo urbano de México: Diagnóstico e implicaciones futuras*. 2da. Edición. México. El Colegio de México.

Villagrán, A. (2013). *Niveles de asimilación económica del Estado de Tabasco* (Licenciatura en Geografía). Facultad de Filosofía y Letras, UNAM. México.